

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

# Quetiapina



**Elaborado por**  
Ruama Miranda  
Ribeiro

**Revisado por**  
Prof<sup>a</sup> Jaise Silva  
Ferreira

## Indicações

É indicado no tratamento da esquizofrenia, como monoterapia ou adjuvante no tratamento dos episódios de mania associados ao transtorno afetivo bipolar, no tratamento de manutenção do transtorno afetivo bipolar I (episódios maníaco, misto ou depressivo) em combinação com os estabilizadores de humor lítio ou valproato, e como monoterapia no tratamento de manutenção no transtorno afetivo bipolar (episódios de mania, mistos e depressivos).

## Farmacocinética

Possui boa absorção e metabolização via oral e tem como metabólito ativo a norquetiapina. Aproximadamente 83% do fármaco se ligam a proteínas plasmáticas e possui uma meia-vida de 7h a 12h. É extensivamente metabolizada pela via hepática e eliminada pela via renal, sendo que sua depuração plasmática é relativamente menor em idosos, pacientes com insuficiência renal grave e com a função hepática prejudicada mais do que em adultos de 18 a 65 anos, não havendo diferenciações entre indivíduos do sexo masculino e feminino.

## Modo de usar

A quetiapina deve ser administrado por via oral, com ou sem alimentos.

Esquizofrenia, episódios de mania associados ao transtorno afetivo bipolar: deve ser administrado duas vezes ao dia. No entanto, pode ser administrado três vezes ao dia em crianças e adolescentes dependendo da resposta clínica e da tolerabilidade de cada paciente.

Manutenção do transtorno afetivo bipolar I em combinação com os estabilizadores de humor lítio ou valproato: deve ser administrado duas vezes ao dia.

Episódios de depressão associados ao transtorno afetivo bipolar: deve ser administrado à noite, em dose única diária.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

## Mecanismo de ação

A quetiapina pertence à classe dos antipsicóticos que realizam o bloqueio pós-sináptico dos receptores cerebrais D2 da dopamina. É descrita como um antipsicótico de segunda geração (ou atípico) que difere dos medica-

mentos mais antigos pela sua alta afinidade ao receptor 5HT<sub>2</sub> da serotonina que excede sua afinidade pelos receptores D<sub>2</sub> da dopamina, ao passo que nos de primeira geração não ocorre esse efeito.

Acredita-se que esse efeito no receptor 5HT<sub>2</sub> seja responsável pelo menor risco geral de efeitos colaterais extrapiramidais.

## Reações Adversas

As reações adversas mais comumente relatadas com o uso da quetiapina são: sonolência, tontura, boca seca, sintomas de abstinência por descontinuação, elevação nos níveis séricos de triglicérides, elevação no colesterol total (predominantemente no LDL), redução do colesterol HDL, aumento de peso, redução da hemoglobina, de sintomas extrapiramidais.

## Interações medicamentosas:

Uso com cautela:

- Fármacos de ação central;
- Fármacos que causem desequilíbrio eletrolítico;
- Anticolinérgicos.

Aumento da depuração plasmática da quetiapina:

- Tioridazina;
- Carbamazepina;
- Fenitoína;
- Rifampicina;
- Barbitúricos;

Aumento da concentração máxima de quetiapina:

- Cetoconazol;
- Antibióticos macrolídeos;
- Inibidores da protease.

## Contraindicações

A quetiapina é contraíndicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente de sua fórmula.

## Dados sobre intoxicação

Intoxicação por doses repetidas:

- sedação em doses baixas;
- tremor;
- convulsões ou prostração em altas doses;
- hiperprolactinemia;
- Alterações funcionais e morfológicas reversíveis no fígado;
- Hipertrofia de células foliculares da tireoide

ficha técnica

# Quetiapina

e alterações concomitantes nos níveis plasmáticos dos hormônios tireoidianos;

- Aumentos transitórios da frequência cardíaca;

Aumento da incidência de adenocarcinomas mamários e adenomas benignos de células foliculares tireoidianas.

A quetiapina não apresenta efeitos teratogênicos e mutagênicos. Pode estar relacionada com o aumento nos níveis de glicose, triglicérides e colesterol no sangue e deve ser usada com precaução em pacientes com doença cardiovascular conhecida, doença vascular cerebral ou outras condições que predisponham à hipotensão, pois pode induzir hipotensão ortostática.

## Formas de apresentação comercial

Comprimido revestido de 25mg, 10mg ou 20mg; Embalagem contendo 30 comprimidos.

## Nomes comerciais

Neuroquel Neuroquel®, Queropax®, Queti®, Quetifren®, Quetibux®, Neotiapim®, Atip®, Aebol®, Queopine®.

ficha técnica  
**Quetiapina**

## Referências

Rang, H.P; Dale, M.M. Editora Elsevier, 8ª edição, 2016. Farmacologia Clínica.

Hemifumarato de Quetiapina. Bula do medicamento. Anápolis-GO: Geolab Indústria Farmacêutica S/A. Disponível em: <https://geolab.com.br/wp-content/uploads/2021/05/hemifumarato-de-quetiapina-PF.pdf>.